

Horta comunitária promove renda e qualidade de vida para moradores de Sabará

Sex 21 fevereiro

Compromisso com a agricultura sustentável, alimentação de qualidade e inclusão social são os pilares do projeto Horta Comunitária dos Borges, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O trabalho começou em 2007, visando proporcionar melhor qualidade de vida e geração de renda aos moradores da comunidade que dá nome à horta.

A presidente da horta, Neide Verteiro dos Anjos, conta que o trabalho tem o objetivo de obter renda e também é uma atividade terapêutica. “Estou aqui desde o início. Entrei na horta em um momento muito difícil da minha vida. Depois que entrei melhorei muito meu emocional, serviu tanto como terapia quanto para agregar renda com as vendas dos produtos”, afirma.

Atualmente, 15 pessoas trabalham no projeto, que tem uma proposta inclusiva. Muitas mulheres, idosos e imigrantes participam. A técnica da [Emater-MG](#) em Sabará, Shelen Mainente de Souza, relata que a captação de participantes acontece por meio de parcerias com o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e também com a prefeitura.

“Durante as triagens de atendimento, o CRAS identifica indivíduos que possuem uma ligação especial com a terra, seja por meio de histórias de vida ou pelo gosto de cultivar plantas. O centro é também responsável por avaliar a situação socioeconômica dos candidatos e sua adequação ao projeto. Ao seguir as normas, a Horta dos Borges busca fortalecer a comunidade local, promover práticas agrícolas sustentáveis e melhorar a qualidade de vida das pessoas”.

Outro critério para que o participante se mantenha nas atividades é a participação regular nas reuniões da associação comunitária. Nelas acontecem definição de planejamento conjunto, troca de conhecimentos e resolução de problemas coletivos.

Segundo a extensionista, a prefeitura tem incentivado atividades de desenvolvimento da agricultura urbana e periurbana no município. “A Horta dos Borges se destaca como uma iniciativa do Projeto de Agricultura Urbana e Periurbana de Sabará. Este projeto visa não apenas a produção de alimentos para o consumo e venda, mas também o fortalecimento da autoestima dos cidadãos em áreas periféricas e desfavorecidas”, diz.

A prefeitura ainda assinou um contrato de comodato para a utilização do terreno onde são cultivadas as hortaliças e frutíferas e contribui no custeio das despesas de água e luz.

Atividades

As ações desenvolvidas na horta comunitária envolvem o cultivo agroecológico de verduras, legumes e frutas e também a comercialização desses produtos. As vendas chegam a uma quantidade aproximada de quatro toneladas mensalmente, sendo realizada em feiras que

acontecem em Sabará e Belo Horizonte.

De acordo com Neide, a expectativa é melhorar cada vez mais. “Queremos continuar produzindo alimentos de qualidade e saudáveis para todos, como somos agroecológicos não colocamos adubos químicos. A intenção é ampliar os trabalhos por meio de outras atividades como a criação de um pequeno pomar e melhorias da margem do Rio das Velhas”, conclui.